



MATERIAL DIDÁTICO

A GAMIFICAÇÃO DA LEITURA DE CONTOS POLICIAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Cascavel, 2023

MARIA APARECIDA COSTA ASSUNÇÃO VALENÇA

**A GAMIFICAÇÃO DA LEITURA DE CONTOS POLICIAIS NO ENSINO
FUNDAMENTAL II**

Produto da dissertação de Mestrado:
“A Gamificação da Leitura de Contos Policiais no Ensino Fundamental II”,
apresentada em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) – rede nacional, sob a orientação da Profa. Doutora Greice Castela Torrentes e da Coorientadora Profa. Doutora Madalena Benazzi Meotti.

CASCAVEL – PR

2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
GAMIFICAÇÃO DE CONTO POLICIAL: PROPOSTA PEDAGÓGICA	5
APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO E SELEÇÃO DO GÊNERO DISCURSIVO	6
RECONHECIMENTO DO GÊNERO	14
Pesquisa de textos do gênero conto policial.	15
Leitura e exploração oral de textos do gênero	19
Leitura e exploração escrita de textos do gênero	20
SELEÇÃO DE UM TEXTO DO GÊNERO	25
GAMIFICAÇÃO DOS CONTOS POLICIAIS	31
Gamificação 1	31
Gamificação 2	32
Gamificação 3	34
Gamificação 4	36
PRODUÇÃO DO CONTO POLICIAL	38
CIRCULAÇÃO DO GÊNERO	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS	44

APRESENTAÇÃO

Prezados colegas professores,

Apresento a vocês a proposta de sequência didática "A Gamificação da Leitura de Contos Policiais no Ensino Fundamental II". Nosso objetivo é despertar o interesse pela leitura através dos contos policiais entre nossos alunos do 9º ano.

Nossa abordagem consiste em utilizar a gamificação como estratégia pedagógica, envolvendo elementos lúdicos e competitivos. Através de jogos digitais, plataformas interativas e desafios, criaremos um ambiente estimulante onde os estudantes se tornarão protagonistas de sua própria experiência de leitura.

A sequência didática está dividida em etapas bem estruturadas. Ao longo de cinco módulos, os estudantes serão guiados em uma jornada que abrange desde a compreensão do contexto até a produção e circulação dos contos.

No primeiro módulo, composto por quatro aulas, os alunos serão imersos na situação, ou seja, terão uma visão geral do que será abordado ao longo da sequência. Serão apresentados os principais conceitos e temas relacionados aos contos policiais, despertando o interesse e a curiosidade dos estudantes.

No módulo seguinte, com duração de seis aulas, os alunos terão a oportunidade de selecionar o gênero discursivo "conto policial". Serão explorados os elementos e características desse tipo de texto, a fim de que os alunos compreendam sua estrutura, finalidade e os aspectos que o diferenciam de outros gêneros literários.

No terceiro módulo, o mais extenso da sequência, com quinze aulas, os alunos serão desafiados a reconhecer o gênero selecionado através da leitura e análise de textos. Serão abordadas questões relacionadas ao contexto de produção e finalidade do gênero, além da análise da estrutura composicional, do conteúdo temático e das características linguísticas presentes nos contos policiais.

No quarto módulo, com dez aulas, a sequência didática ganha um aspecto mais lúdico, através da gamificação dos contos policiais. Serão introduzidos

elementos de jogos e desafios que estimularão a participação e o envolvimento ativo dos alunos na prática do gênero discursivo, tornando o aprendizado mais dinâmico e divertido.

Por fim, no quinto e último módulo, também com dez aulas, os alunos serão incentivados a produzir e reescrever contos policiais. Serão propostas atividades de produção escrita, onde os alunos poderão expressar sua criatividade e colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da sequência.

Os contos produzidos pelos alunos serão adaptados para o formato de *podcast*, e serão exploradas estratégias de compartilhamento e divulgação. Essa abordagem visa impulsionar a circulação dos contos policiais não apenas no ambiente escolar, mas também na *internet*, ampliando assim seu alcance e impacto junto ao público em geral.

Dessa forma, a sequência didática sobre a gamificação dos contos policiais proporcionará aos alunos uma imersão completa nesse gênero discursivo, abrangendo desde a compreensão teórica até a prática da produção e circulação dos textos.

A integração de recursos tecnológicos, como jogos digitais, enriquecerá a experiência de aprendizagem. Plataformas interativas permitirão que os alunos compartilhem ideias, realizem atividades colaborativas e recebam *feedback* construtivo, promovendo o trabalho em equipe e a interação entre os colegas.

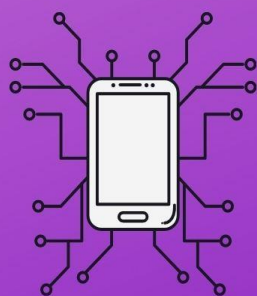
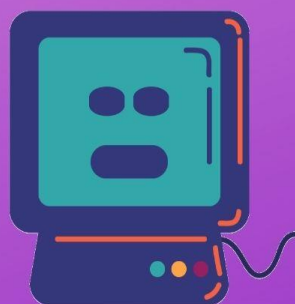
Os benefícios dessa abordagem são diversos. Além de despertar o interesse pela leitura, a gamificação contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, ampliação do vocabulário, compreensão textual e aprimoramento das habilidades de resolução de problemas. Queremos proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizagem envolvente e significativa, incentivando-os a explorar o mundo dos contos policiais.

Acreditamos que essa proposta trará resultados positivos, transformando nossos alunos em leitores ávidos e críticos, capazes de desvendar mistérios literários.

Convido todos vocês a embarcarem nessa jornada de gamificação da leitura de contos policiais no Ensino Fundamental II. Juntos, podemos oferecer uma educação dinâmica e significativa para nossos alunos.

GAMIFICAÇÃO DE CONTO POLICIAL: PROPOSTA PEDAGÓGICA

Gamificação de Contos Policiais



A proposta elaborada para aplicação na pesquisa consiste em uma Sequência Didática (SD) para trabalhar com o gênero “contos policiais”, com a inserção de estratégias pedagógicas a partir das TICs, por meio da gamificação. Neste capítulo apresenta-se o material na íntegra.

A SD está estruturada em módulos para uma melhor aplicação das atividades propostas na turma de 9º ano do Ensino Fundamental e os comandos estão voltados para o/a professor/a que utilizará essa SD com seus alunos.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA GÊNERO DISCURSIVO “CONTOS POLICIAIS”

MÓDULO 1 - 04 AULAS

APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO E SELEÇÃO DO GÊNERO DISCURSIVO

Professor, ao iniciar a sequência, realize no primeiro momento uma roda de conversa com a turma para falar sobre o tema que será estudado, tendo como objetivo verificar o conhecimento prévio dos alunos referente ao gênero discursivo conto policial. Para isso, apresente para eles uma trilha sonora, com som de suspense, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Zp7eMz3NxVY>.

Logo após, correlacione a trilha sonora a filmes do gênero mistério, suspense e policial a fim de situar o aluno ao contexto da aula. Dessa forma, será estabelecido o primeiro contato do aluno com o gênero conto policial.

Figura 1 - Som de Suspense



Fonte: *Youtube*, (2022).

Antes, peça a eles que fiquem em silêncio e fechem os olhos para escutarem a trilha sonora e entrar no contexto do gênero contos policiais, portanto, muita atenção nessa hora! Em seguida, o professor(a) fará alguns questionamentos aos alunos, para saber sobre a trilha sonora abordada, como: Vocês já ouviram esse som antes? Esse som remete você a algo? Em qual tipo de filme você costuma ouvir essa trilha sonora?

Ao término dessa conversa sobre a trilha sonora e já para preparar os alunos para os contos policiais, o professor(a) deve projetar a imagem da Figura 4 no *Datashow* e continuar as indagações, a fim de preparar os alunos para a escuta do conto policial.

Figura 2: O Detetive



Fonte: https://br.freepik.com/vetores-preum/desenho-de-um-detetive-investigar-apos-pegadas_6587684.htm.

Em relação ao questionamento com os alunos sobre a imagem, o professor pode fazer as seguintes perguntas: Já viram essa imagem antes? O que essa figura te faz lembrar? Essa imagem é peculiar a que tipo de filme? Terror? Mistério? Suspense? Comédia? Detetive? Vocês já assistiram filmes com essa temática? Quais?

Na sequência, organize os estudantes em equipes de três a quatro alunos e distribua os enigmas para que possam encontrar a solução. Essa atividade irá instigá-los a serem detetives, utilizando as pistas disponíveis para solucionar o caso. Os textos foram retirados do livro "Enigmas de *Baker Street* - Charadas de Sherlock Holmes 3" (BULLIMORE, s.d. p. 5,7,8,30,32,45).

1. Enigma

Sherlock Holmes havia recebido dois telegramas do infame professor Moriarty num espaço de três horas. O primeiro era uma ameaça à vida do famoso detetive, enquanto o segundo dizia que ele, o professor, havia preparado um presente para Holmes. O final do segundo telegrama continha a seguinte charada: Aquele que faz, faz para vender, Aquele que compra, não usa, Aquele que usa, não sabe. Watson leu os telegramas. - Não faz sentido para mim, Holmes - disse. - Primeiro ele ameaça sua vida e depois ele prepara um presente para você. - Resolva a charada, Watson. Então você verá que faz sentido. O que Moriarty pretendia enviar a Holmes?

2. Enigma

Dr. Watson estava passeando no parque *Hyde* com sua irmã. Enquanto andavam, Watson apontou para um garoto sentado em um banco. Aquele garoto é meu sobrinho - afirmou Watson. Bem, ele não é meu sobrinho - replicou a mulher. Você pode explicar isso?

3. Enigma

Estou com dificuldades nas palavras cruzadas, Holmes - disse Watson. - É uma palavra de dez letras contendo quatro A's e dois G's. Holmes deu uma olhada nas palavras cruzadas e começou a rir. Não é motivo para riso! - exclamou Watson. Oh, mas é, meu caro Watson, é sim - disse Holmes. Você consegue deduzir qual é a palavra que Watson procura?

4. Enigma

Sherlock Holmes e dr. Watson haviam passado várias horas observando um bando de trombadinhas roubarem relógios de bolso em um mercado bem movimentado. Eu notei que dois trombadinhas podem roubar dois bolsos em dois segundos - disse Watson, um tanto orgulhoso de sua observação. Sendo

este o caso - replicou Holmes -, quantos bolsos seis trombadinhas conseguem roubar em seis segundos? Você sabe?

5. Enigma

Foi sem dúvida um dos empregados que assassinou lorde Backwater - disse Holmes a Watson. - Você os interrogou? Sim - respondeu Watson, olhando para suas anotações. - E descobri que a arrumadeira é irmã da neta do mordomo, e esta por sua vez é mãe do irmão do jardineiro. Você consegue dizer qual a relação entre o jardineiro e o mordomo?

6. Enigma

Sherlock Holmes havia resolvido as quatro pistas que dr. Watson não conseguira resolver em suas palavras cruzadas. As quatro respostas eram: AR, VISÃO, MERCADO e CÍLIO.

- Diga-me, Watson - disse Holmes, enquanto passava o jornal a seu colega -, qual o prefixo de cinco letras que pode ser acrescentado à frente de cada uma dessas palavras para nos oferecer mais quatro palavras?

Respostas:
1- . Caixão
2- O garoto é sobrinho de Watson e filho de sua irmã
3- Gargalhada
4- 18 bolsos
5- O jardineiro é bisneto do mordomo
6- Super. Superar, supervisão, supermercado e supercílio

Fonte: BULLIMORE (s.d, p. 57-59).

Após essa atividade, informar aos alunos que o gênero discursivo escolhido para esse trabalho é o conto policial, um subgênero do conto. Para relembrarmos do que seja o conto, é uma narrativa a qual se originou há séculos e era contado de forma oral, sendo considerado um dos gêneros mais comuns

na tradição literária. Além disso, possui uma narrativa curta e com poucos personagens.

Como já informado, o conto policial é um subtipo do conto, com características específicas, que tem a função social de entreter e provocar no leitor, suspense, tensão e que, em geral, apresenta um final inesperado. Em suma, esse gênero nos acompanha desde tenra idade, contribuindo para nossa formação pessoal e inventiva.

Salienta-se ainda, que no conto policial é peculiar a figura de um detetive, que deverá desvendar um crime por meio de técnicas de observação, análise dedutiva e raciocínio lógico, tal qual um quebra cabeça, demandando um minucioso trabalho de investigação.

Outra característica marcante do conto policial é que, à medida que as pistas vão sendo investigadas, o leitor vai se aventurando na história, de forma a participar do desenrolar dos fatos até o desfecho da narração.

Nesse aspecto, propomos essa SD para que sejam trabalhados textos do gênero conto policial com os alunos, cuja finalidade é desenvolver a habilidade de leitura e interpretação de forma engajada em virtude da gamificação, por meio das TICs, contemplando também a escrita, já que uma favorece a outra, pois o ato de ler de forma habitual é o que nos leva a apropriação da escrita.

Além disso, os alunos irão reconhecer o contexto de produção do conto policial, sua construção composicional e sua função social por meio da leitura e análise do texto “A Coroa de Berilo”, do escritor Arthur Conan Doyle, mediante a resolução de atividade.

Os discursos são constituídos por situação inicial, complicação, peripécias, resolução, situação final, avaliação. Quanto ao estilo “A esta adequação das formas que constituem o saber linguístico de um sujeito falante às finalidades específicas de cada um dos seus atos de fala daremos o nome de estilo” (Carvalho, 1983, p. 302).

Deste modo, serão explorados nessa sequência, textos literários de natureza investigativa, repletos de mistérios, que envolvem situações inusitadas e intrigantes.

Para tal, no módulo um, inicialmente foi apresentado textos curtos de enigmas com vários desafios retirados do site <https://www.tediado.com.br/01/13-enigmas-de-detetive-para-testar-sua-mente/>, para que o aluno pudesse sentir na

pele o papel de detetive, bem como situá-lo nesse universo fabuloso dos contos policiais.

No módulo dois, os alunos terão contato com mais alguns contos policiais para o reconhecimento do gênero, dentre eles “Um estudo em vermelho”, disponível no *site*: <http://www.literaturadigital.com.br/>, acesso 21 de outubro de 2022. Esse hiperconto, publicado em 2009, pertence ao autor Marcelo Spalding, cuja obra faz parte da literatura digital. Nesse hiperconto, o leitor não só participa ativamente do enredo, como também direciona todo o percurso da narrativa a partir de suas escolhas, já que há a possibilidade de até oito finais diferentes. O texto é bem interessante e indicado para o público juvenil.

Além desse, temos um outro conto, de Marcos Rey, disponível no [link](#), cujo enredo gira em torno do misterioso sumiço das galinhas.

O conto "O Enigma do Galinheiro", escrito por Marcos Rey, apresenta um enredo bem humorado que envolve o famoso detetive Sherlock Holmes. Na história, ele já se encontra aposentado e um pouco esquecido em Londres, onde vive. Ninguém mais o procura para resolver mistérios, e ele se conforma dizendo que os bandidos de hoje em dia não são tão interessantes como antigamente.

No entanto, o tio Clarimundo, um leitor assíduo das histórias de Sherlock Holmes, decide contratá-lo para resolver um caso que está deixando a família toda maluca. Algo misterioso está acontecendo no galinheiro da propriedade, e as galinhas estão desaparecendo sem deixar rastro.

Embora o mistério pareça insignificante para a mãe da família, para o tio Clarimundo é um assunto de extrema importância, já que as galinhas são a principal fonte de alimento da casa. Holmes aceita o caso.

Holmes começa a investigar e descobre que o caso não é tão simples quanto parece. Ele usa seus poderes de dedução para descobrir pistas que levam a um desfecho inesperado. No final, Holmes consegue desvendar o mistério e resolver o caso, deixando todos satisfeitos.

O texto é uma homenagem divertida ao detetive mais famoso da literatura policial e apresenta uma trama leve e descontraída, com um desfecho surpreendente. O enredo é envolvente e prende a atenção do leitor até o final.

Selecionamos também um conto policial de Agatha Christie, que pode ser acessado no [link](#) a seguir [aqui](#). A autora ganhou grande notoriedade por escrever contos policiais, fato esse que lhe rendeu a alcunha de “Rainha/Dama do Crime”.

"O Caso do Advogado Suicida" é uma obra de ficção envolvente que mistura elementos de suspense e mistério para criar uma trama fascinante. A história apresenta um enredo intrigante com personagens bem desenvolvidos e reviravoltas imprevisíveis que mantêm o leitor cativado do começo ao fim. O autor utiliza uma linguagem clara e objetiva para descrever os cenários e personagens, tornando a leitura agradável e fluida.

Para desvendar o caso, Mike trabalha em conjunto com outros policiais e especialistas, incluindo a especialista em envenenamentos Melissa, prima da secretária do advogado, que também foi morta. A trama é conduzida de forma perspicaz e emocionante, com diálogos intensos que prendem o leitor até o surpreendente desfecho.

Juntos, eles investigam minuciosamente os assassinatos até chegarem à conclusão sobre o responsável pelos crimes. Descobrem que os assassinatos foram motivados pela herança da Lady Clarisse Fontênova, uma idosa rica, que mantinha um romance com o advogado em processo de falência. O tal advogado iria fazer um testamento para a idosa e possivelmente se tornaria seu herdeiro, recebendo grande parte de sua fortuna. O assassino, então, elabora um plano meticuloso para garantir que recebesse a herança, culminando na morte de todas as vítimas.

Em resumo, a trama é uma história fascinante de mistério e intriga, que mantém o leitor envolvido até o surpreendente desfecho. A investigação policial liderada por Mike e sua equipe é conduzida com habilidade e astúcia, resultando na resolução do caso e na revelação da identidade do assassino.

Outro autor célebre é Arthur Conan Doyle, criador do personagem Sherlock Holmes, o detetive mais famoso da literatura mundial. Acesse [aqui o conto escolhido](#).

A trama começa quando uma mulher misteriosa, que cobre o rosto com um véu, aluga um quarto em uma casa em Londres e passa a viver reclusa por sete anos. Quando a mulher adoece gravemente, ela pede à proprietária da casa para chamar Sherlock Holmes para ouvir sua confissão. Ela revela que guarda consigo um segredo muito importante, que precisa ser revelado antes de morrer. O mistério e a tensão aumentam à medida que Holmes tenta descobrir a verdadeira identidade da mulher, mantida em segredo.

Durante a conversa com Holmes, a mulher, que se chama Ronder, revela que era casada com o dono de um circo e sofria abusos do marido. Ela conta a Holmes sobre o plano que ela e seu amante, o palhaço Leonardo, arquitetaram para dar fim à vida do esposo e sobre o mutilamento de seu próprio rosto. À medida que as revelações são feitas, a tensão aumenta e o leitor é mantido em suspense até o desfecho da história.

Com uma reviravolta inesperada, "A Inquilina do Rosto Coberto" prende a atenção do leitor até o final. A história apresenta uma mensagem sobre as escolhas que fazemos em nossas vidas e como elas podem afetar nosso futuro para sempre. Sir Arthur Conan Doyle demonstra mais uma vez sua genialidade e talento para criar histórias cativantes e intrigantes. O conto é uma prova de que suas habilidades como escritor continuam relevantes e fascinantes até hoje.

E para concluir o segundo módulo, será exibido o filme "O Mistério dos quadros roubados", um pequeno filme em desenho animado que mostra o detetive Sherlock Homes em ação, em mais uma de suas aventuras.

No terceiro módulo, há mais um conto policial, de Arthur Conan Doyle, disponível no [link](#). O conto "A Coroa de Berilos" narra a trama de um famoso banqueiro britânico que procura desesperadamente a ajuda do detetive Sherlock Holmes e seu fiel escudeiro Dr. Watson para desvendar um caso bastante delicado no qual ele está envolvido.

Um cliente havia procurado o banco da propriedade do mesmo para conseguir uma quantia. Como garantia da dívida deixou a famosa Coroa de Berilo, valiosa joia que era considerada patrimônio da nação. O banqueiro aceitou a garantia, mas, devido ao valor da joia que se encontrava em seu poder, decidiu levá-la consigo para evitar que fosse roubada. Dessa forma, levou-a para sua residência e, não resistindo, contou o acontecido para seu filho e sua sobrinha.

Além dessas duas pessoas, encontravam-se na casa as empregadas, que também são consideradas suspeitas. Entretanto, o principal acusado do roubo é o filho do banqueiro, pois ele foi encontrado pelo pai junto à coroa, na noite do roubo. Embora a coroa estivesse lá, falta um pedaço dela, o que significava a ruína para o banqueiro.

Decidido a resolver a situação, encontrar os berilos faltantes a fim de poder refazer a joia e, se seu filho não era realmente culpado, livrá-lo da

acusação que lhe fora feita. Assim Holmes precisa desvendar o misterioso caso, onde se envolve amor e honra.

O quarto módulo será exclusivo para a gamificação, utilizando os mesmos contos presentes no módulo dois: "O incrível enigma do galinheiro", "O advogado suicida" e "A inquilina do rosto coberto". É importante ressaltar que esses textos foram cuidadosamente selecionados para atender ao público da sequência didática, que são os alunos do 9º ano. No entanto, eles podem ser apreciados por pessoas de outras faixas etárias sem nenhum problema. A sequência didática foi desenvolvida para ser uma ferramenta flexível e adaptável, capaz de estimular o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita de maneira envolvente e divertida.

Já no final da SD, após todo estudo sistemático sobre o gênero discursivo conto policial, os alunos serão desafiados a produzir o seu próprio conto, com todas as suas partes constitutivas conforme orientações no mural virtual *padlet*.

Depois de prontos, os textos passarão por sucessivas revisões até chegar à versão final. Além disso, será organizado um sarau na escola para apresentação dos contos produzidos, que depois serão transformados em podcast e posteriormente publicados na internet.

MÓDULO 2. 06 AULAS

RECONHECIMENTO DO GÊNERO

Professor(a), nesta aula, a proposta é colocar o aluno em contato com o conto policial, bem como fazer com que ele reconheça, após análise sistemática, todos os elementos constitutivos que compõem a narrativa policial.

Será exibido também o filme "O Mistério dos Quadros Roubados" da Mansão Maluca do professor Ambrósio, para que o aluno possa confrontar o mesmo gênero discursivo em estudo, veiculadas por meio de suporte diferente.

Para tanto, use várias estratégias de leitura: você pode, por exemplo, dividir o texto em parágrafos para cada aluno ler um trecho, ou ainda, levar os textos em mp3 no *pendrive* para trabalhar a escuta do áudio, os recursos expressivos utilizados etc.

Pesquisa de textos do gênero conto policial.

Para que os alunos tenham contato com textos do gênero conto policial, sugere-se que o professor faça uma busca na biblioteca da escola, outra alternativa seria solicitar aos alunos que fizessem uma busca no *Google* ou acessarem direto através dos *links* que seguem. A sugestão é que os alunos leiam os textos que mais gostaram e compartilhem com a turma suas impressões e sensações que o texto lhes causou, com o intuito de aguçar nos colegas o desejo de lerem também. Os contos policiais podem ser encontrados em sites, além de livros impressos.

Quadro 8 - Contos pesquisados em *sites*.

DISPONÍVEIS NOS SEGUINTE SITES:
https://www.recantodasletras.com.br/contospoliciais/
https://literaturapolicial.com/2020/03/02/a-volta-de-sherlock-holmes-traz-13-contos-classicos-do-detetive/
https://lelivros.love/book/baixar-livro-os-tres-ratos-cegos-e-outros-contos-agatha-christie-em-pdf-epub-e-mobi/
https://mundosherlock.wordpress.com/
https://www.plataformaredigir.com.br/tema-redacao/conto-de-terror---indicacao-6ef--pedro-vai-colher-morangos-mas-nao-volta_conto

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Quadro 9 - Sugestões de contos policiais:

O Último Cuba Libre	Marcos Rey
A Faixa Malhada	Arthur Conan Doyle
A Roda	Mafra Carbonieri
Os Crimes da Rua Morgue	Edgar Allan Poe
O Caso do Marido Desgostoso	Agatha Christie
O Cobrador	Rubem Fonseca

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Explorar oralmente, nos textos que tiveram contato: sobre o que os contos policiais abordam, destacando os personagens, heróis ou anti-heróis e outros aspectos, bem como o tempo, o conflito instaurado, o desfecho, verificando se os alunos já conseguem identificar as principais particularidades desse gênero.

Agora é o momento de compreender o conceito do conto policial e suas partes constitutivas na prática.

Professor(a), para explorar as características do gênero, você pode estar utilizando o conto “O incrível enigma do galinheiro”, na íntegra, por meio do *Datashow*, e à medida que você for explanando os conceitos, já vai apontando diretamente no texto.

Quadro 10 - Características dos contos policiais

Sobre o gênero conto policial

O conto policial é a história que gira em torno de um crime e a busca pelos seus responsáveis. Nesses contos, geralmente há um ou mais crimes, investigados por um personagem que aspira a esclarecer os fatos e encontrar o culpado para que se faça justiça.

Nos contos policiais clássicos, um detetive recorre à razão para resolver o mistério de um crime. Os contos policiais noir, por outro lado, vão além da resolução do crime e seus personagens são mais complexos, sem muita distinção entre vilões e heróis.

Em geral, o conto policial começa com a exposição do mistério (por exemplo, um assassinato cujo autor é desconhecido). Este é o ponto de partida para a narração da investigação, que inclui a descrição da cena do crime e a hipótese que o investigador segue. Finalmente, o mistério é resolvido: o investigador descobre quem é o culpado.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Vamos conhecer agora quais são os elementos que não podem faltar em uma narrativa. São eles:

Quadro 11 – Elementos da narrativa

Enredo

O enredo é um elemento fundamental para a narrativa. Trata-se do conjunto de fatos que acontecem, ligados entre si, e que contam as ações dos personagens. Ele é dividido em algumas partes:

- **Estabelecimento de um conflito:** um acontecimento é responsável por modificar a situação inicial dos personagens, exigindo algum tipo de ação;
- **Situação inicial:** é quando o autor apresenta os personagens e mostra o tempo e o espaço em que estão inseridos, geralmente logo na introdução;
- **Desenvolvimento:** ao longo desta seção, o autor conta o que os personagens fizeram para tentar solucionar o conflito;
- **Clímax:** depois de diversas ações dos personagens, a narrativa é levada a um ponto de alta tensão ou emoção, uma espécie de “encruzilhada literária” que exige uma decisão ou desfecho;
- **Desfecho:** é a parte da narrativa que mostra a solução para o conflito.

Espaço

Espaço é o lugar em que a narrativa acontece. Ele é importante não só para situar o leitor quanto ao local, mas principalmente porque contribui para a elaboração dos personagens.

Afinal, o espaço onde as pessoas (mesmo que fictícias) vivem interfere na sua aparência, vestimenta, costumes, oportunidades, atividades e até mesmo sua personalidade.

Tempo

O tempo da narrativa diz respeito ao desencadear das ações, e pode ser dividido em:

Cronológico

Está relacionado a passagem das horas, dos dias, meses, anos etc.

Psicológico

Está relacionado às lembranças da personagem e aos sentimentos vivenciados por ele.

Assim como espaço, ele é muito importante para definir características das personagens, principalmente as psicológicas. Afinal, pessoas que vivem em épocas diferentes costumam ter visões de mundo, atitudes, pensamentos e situações também diferentes.

Ação

Envolve tudo que as personagens fazem na narrativa. Inclui não só os movimentos, mas também aquilo que falam e pensam no decorrer da história.

Tipos de narrador

Sempre que existe uma narrativa, a história é contada por alguém. Esse é o papel do narrador. Ele pode relatar os fatos a partir de perspectivas diferentes, o que pode transformá-lo em um personagem, um observador ou um ser onisciente. Entenda as diferenças:

Narrador personagem

Neste caso, o narrador participa da história, e por isso o texto é escrito em primeira pessoa do singular ou plural (eu, nós).

Narrador observador

Também existe a possibilidade de o narrador não participar da história. Ele observa a situação de fora, o que faz o texto ser escrito em terceira pessoa (ele, ela, eles, elas).

Narrador onisciente

É aquele que sabe de todos os fatos, mesmo que não participe da história. Sua compreensão costuma ir além dos acontecimentos. Ele consegue narrar até mesmo os pensamentos e sentimentos dos personagens, como se tivesse um conhecimento sobrenatural.

Pelo fato desse narrador conhecer muito os personagens, bem como seus pensamentos, sentimentos, ideias, atitudes, etc, ele pode opinar sobre tais comportamentos ao longo da narrativa.

Tipos de personagens

Finalmente, vamos falar das estrelas da narrativa: os personagens. São os seres reais ou fictícios que participam da história. Como a Literatura é criativa, pode ser uma pessoa, um animal, um ser mitológico ou fantástico, um objeto personificado ou até mesmo um sentimento.

Os personagens podem ser divididos entre:

- **Protagonistas:** são destaques da narrativa, ocupam o lugar principal da história;
- **Antagonistas:** são os adversários dos protagonistas, aqueles que vão criar ou alimentar o conflito, dificultando a vida dos principais;
- **Secundários:** são personagens menos importantes na história, mas que de alguma forma contribuem para a sequência de fatos do enredo.

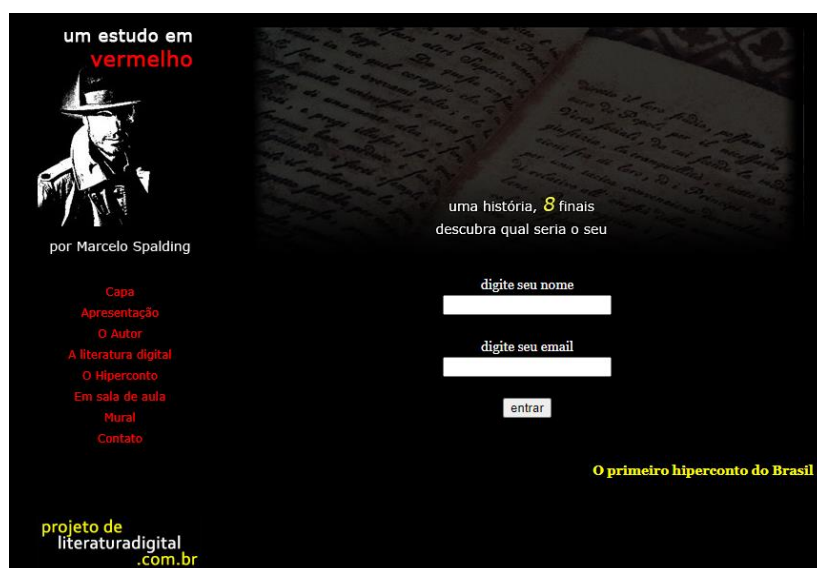
Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Após a sistematização de todo o conteúdo, entregar cópia ao aluno para futura consulta.

Leitura e exploração oral de textos do gênero

Professor, apresente aos alunos o conto: Um estudo em vermelho, de Marcelo Spalding, disponível em: <http://www.literaturadigital.com.br/>, acesso em 10 de outubro de 2022. Esse conto multissemiótico, também denominado hiperconto, promove a interatividade e rompe com a linearidade. Marcelo Spalding é um dos pioneiros na criação de hipercontos no Brasil. Nesse conto, o leitor poderá escolher até oito finais possíveis. O hiperconto inicia com o leitor enviando um *e-mail* a um detetive informando que sua irmã sumiu. O leitor passa então, a fazer parte da narrativa, pois terá seu nome inserido no texto.

Figura 3 – Página Inicial do Hiperconto.



Fonte: <http://www.artistasgauchos.com.br/estudovermelho/>

Essa atividade poderá ser feita de forma individual, cada aluno acessando o *link* da página da internet. Ao final, cada um socializa o final que chegou, conforme as escolhas realizadas durante a leitura. Caso não seja possível fazer individualmente, pode-se fazer com todos e irem testando os diferentes finais. Provocar os alunos à reflexão, por meio de relato oral, a respeito do que entenderam do texto lido e da experiência de participarem de um conto policial como leitores e personagem ao mesmo tempo.

Vale ressaltar que esse hiperconto remete ao personagem Sherlock Holmes cujo título do livro intitula-se também “Um estudo em vermelho”. A história propõe um enigma a ser desvendado, semelhante a situação vivenciada

neste hiperconto. Destaca-se ainda que Dupin é o nome do detetive no hiperconto tal qual a denominação do detetive dos contos de Edgar Allan Poe. Vale a pena a leitura completa da obra!

Na sequência, após as leituras que o aluno teve acesso e a leitura do hiperconto, pode-se estabelecer uma roda de conversa em sala de aula, com os questionamentos expostos no quadro a seguir.

Quadro 12: Questionamento oral

- O que são contos policiais?
- Quais as principais características dos contos policiais?
- Quais os principais autores desse gênero?
- Quais as principais obras desses autores?
- Qual a característica comum entre os contos policiais?
- Dos contos pesquisados, quais você conhecia? A versão que você conhecia é parecida com a versão lida? O que há de diferente entre as versões?
- Onde geralmente circulam esses textos?
- Em que suporte?
- Comente sobre a participação como personagem de um conto policial. O que mais achou interessante nesse hiperconto?

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2022).

Leitura e exploração escrita de textos do gênero

Professor(a), solicite à leitura dos textos: O enigma do galinheiro, de Marcos Rey (texto 1); O caso do advogado suicida, de Agatha Christie (texto 2) e A Inquilina do Rosto Coberto, de Arthur Conan Doyle (texto 3).

TEXTO 1**Figura 7 - QR Code Texto O enigma do galinheiro**

Fonte: <http://bit.ly/3l8dEoi>

TEXTO 2**Figura 8 - QR Code Texto O caso do advogado suicida (parte 1)**

Fonte: <https://www.recantodasletras.com.br/contospoliciais/819685>

Figura 9 - QR Code Texto O caso do advogado suicida (parte 2)

Fonte: <https://www.recantodasletras.com.br/contospoliciais/822314>

TEXTO 3

Figura 10 - QR Code texto A Inquilina do Rosto Coberto



Fonte: <http://bit.ly/3mEBats>

Logo após, os alunos assistirão ao filme "O Mistério dos Quadros Roubados", que apresenta características típicas dos contos policiais. Essa atividade tem como objetivo apresentar aos estudantes o mesmo tema por meio de outro suporte, a fim de mostrar-lhes que uma mesma história pode ser contada de diversas maneiras, utilizando diferentes suportes, tais como livros, vídeos, entre outros. Dessa forma, busca-se ampliar o entendimento dos alunos sobre a variedade de formas de expressão e gêneros discursivos presentes na língua portuguesa.

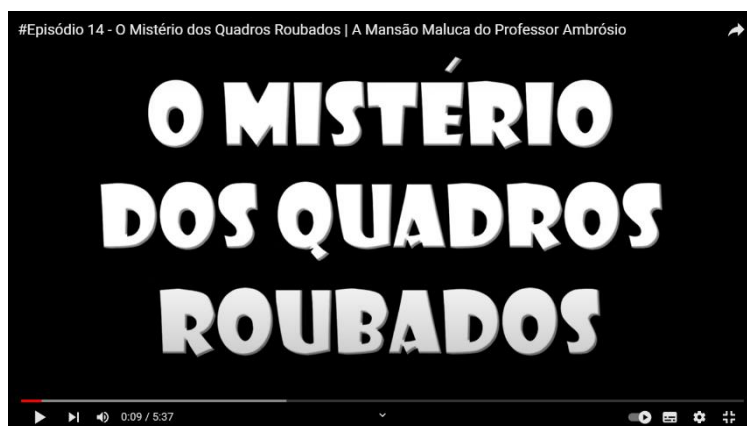
Confronte os textos com o vídeo para uma melhor compreensão. Para isso, acesse o *link* do filme em https://www.youtube.com/watch?v=j3QoRW_j-w ou o *QR Code* a seguir.

TEXTO 4

Figura 11 - QR Code filme O Mistério dos Quadros Roubados,



Fonte: <http://bit.ly/3l7res3>

Figura 12 - Filme O Mistério dos Quadros Roubados

Fonte: Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=j3QoRW_j-wI Acesso em 12 out. 2022

Professor(a), enfatize essa parte do módulo dois, bem como auxiliar os alunos com a resolução da atividade proposta que segue, esclarecendo quaisquer dúvidas que venham a surgir, para que no módulo seguinte, eles consigam resolver uma série de questões relativo ao que aprenderam com mais autonomia.

ATIVIDADE

1. Responda as questões no quadro abaixo:

Questões	Texto 1	Texto 2	Texto 3	Texto 4
Mistérios que precisam ser desvendados nos contos.				
Personagens envolvidas na história.				
Locais em que acontecem os fatos narrados.				
O tempo verbal predominante nos contos policiais é o passado. Retire alguns verbos desse tempo dos contos e preencha a coluna.				

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

2. Assinale quanto à semelhança entre os contos lidos/assistidos.

Critérios de Avaliação	Texto 1	Texto 2	Texto 3	Texto/ vídeo
A história gira em torno de um crime.				
No conto há a presença de um detetive.				
É oralizado, com entonação, gestos etc.				
Cabe ao leitor utilizar-se de entonação e gestos ao fazer a leitura.				
Utiliza-se de linguagem verbal.				
Utiliza-se de linguagem verbal e não verbal.				
É narrado na terceira pessoa.				
Utiliza-se tanto do discurso direto quanto indireto.				
O texto de melhor compreensão. (Resposta pessoal)				

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Módulo 3 – 15 AULAS

Professor(a), esse módulo é o mais extenso de todos, haja vista a necessidade de se fazer uma retomada ao módulo dois que versa sobre a parte conceitual do nosso estudo, como os elementos essenciais da narrativa, a análise do contexto de produção e finalidade do gênero, do conteúdo temático, bem como da análise linguística com propostas de atividades.

Sugere-se que você avalie se os alunos conseguem responder o exercício sozinhos, do contrário, proponha uma rápida revisão.

Vale ressaltar que o recomendável é que o conto seja lido pela turma, com uma semana de antecedência, em casa, tendo em vista o texto ser um pouco extenso, como a maioria dos contos policiais clássicos são, no entanto, é uma

leitura bem tranquila, leve e de fácil compreensão.

SELEÇÃO DE UM TEXTO DO GÊNERO

Professor(a), proponha a leitura do texto “A coroa de berilos”, de Arthur Conan Doyle. Disponível no QR code:

TEXTO 5

Figura 13 - QR Code texto A coroa de berilos



Fonte: <http://bit.ly/3yyMHNH>

ANÁLISE DO CONTEXTO DE PRODUÇÃO E FINALIDADE DO GÊNERO

- 1) Quem produziu esse conto policial?

- 2) Por que ele foi produzido?

- 3) Quando a narrativa foi criada?

- 4) Onde o conto foi publicado?

- 5) Quem são os leitores de texto desse gênero?

- 6) Em que veículos de comunicação circulam? Livros? Revistas? Jornais? Explique.

- 7) Quais são os temas tomados como ponto de partida?

- 8) Qual a finalidade do conto policial?
 - a) Instruir
 - b) Informar
 - c) Entreter
 - d) Criticar

ANÁLISE DA ESTRUTURA COMPOSICIONAL

Responda a atividade levando em consideração a leitura do conto de enigma “A Coroa de Berilo”.

1. Qual o elemento da narrativa é responsável em apresentar o conteúdo e a trama do texto?

- a) Personagem.
- b) Narrador.
- c) Desfecho.
- d) Enredo.

2. Localize no texto os seguintes elementos da narrativa:

a) Personagem (protagonista).

b) Personagens (secundários).

c) Foco narrativo (narrador observador, narrador personagem ou onisciente).

d) Enredo (linear ou não linear).

3. Escreva um trecho do texto que comprove o tipo de narrador no conto de Arthur Conan Doyle.

4. Um conto policial tem como tema central um crime. Assim, seu objetivo será a investigação e resolução desse fato, contando sempre com um detetive para isso. Ao longo da história, o autor vai soltando pistas sobre o crime, que ajudarão o detetive a encontrar o verdadeiro culpado, mas conta com a presença de outros para que a história se concretize. Descreva as personagens principais da história.

5. Identifique no conto, alguns elementos do enredo. Para cada um escreva uma frase com suas palavras.

- a) O conflito _____
b) O clímax _____
c) O desfecho _____

6. Foco narrativo. O narrador quando participa da história dizemos que a narrativa é em primeira pessoa. Quando o narrador não é um personagem, apenas conta o que aconteceu dizemos que a narrativa é em terceira pessoa. Qual o foco narrativo do texto em análise?

7. Indique o tipo de discurso no trecho abaixo:

Mary”.

— O que será que ela quer dizer com isso, Sr. Holmes? O senhor acha que indica suicídio?

— Não, nada disso. É sem dúvida uma solução melhor. Espero, Sr. Holder, que o senhor esteja chegando ao fim das suas aflições.

8. Qual o tempo empregado no conto “A coroa de Berilo”?

- a) Cronológico com narrativa não linear.
b) Psicológico com narrativa linear.
c) Psicológico com narrativa não linear.
d) Cronológico com narrativa linear.

9. Levando em conta a resposta da questão anterior, cite um trecho do texto que comprove a alternativa assinalada.

ANÁLISE DO CONTEÚDO TEMÁTICO

1. O texto que você acabou de ler pode ser considerado um conto policial? Por quê?

2. Segundo o texto, qual o grande mistério que precisa ser desvendado?

3. Por que Holmes foi procurado para desvendar o caso?

4. Quais foram os recursos que Holmes utilizou para desvendar o mistério?

5. Quem são os principais suspeitos pelo roubo dos Berilos?

6. Na trama, percebe-se que o autor induz o leitor ao erro através de pistas falsas. Nesse conto, quais pistas foram usadas para dificultar que o leitor chegasse ao verdadeiro culpado?

7. O banqueiro tinha dois grandes motivos que o deixaram desorientado. Quais motivos eram esses?

8. Arthur, filho do banqueiro, sabia quem era o culpado desde o início, mas se calou. Por que ele fez isso?

9. Em algum momento da investigação, Holmes se utiliza do sobrenatural para desvendar o crime?

10. Em “Era um homem de seus cinquenta anos, alto, cheio de corpo e imponente, com um rosto maciço, de feições acentuadas. Estava vestido em estilo sóbrio, mas luxuoso, com uma sobrecasaca preta, chapéu reluzente, polainas marrons e calças cinzento-pérola muito bem talhadas”. Qual o tipo de narrador predominante nesse trecho?

11. Afinal, quem são os culpados pelo roubo dos Berilos?

12. Segundo o seu entendimento, o que motivou o roubo dos Berilos?

13. Contextualizando o conto com a vida real. A ganância compensa? Justifique.

ANÁLISE LINGUÍSTICA

1. Há no texto palavras ou expressões que você desconhecia? Caso não consiga compreender seu significado a partir do texto, relacione-as e pesquise o significado.

2. Retome o texto e observe os tempos verbais. Qual tempo verbal predomina no conto “A Coroa de Berilos”?

- a) presente
- b) pretérito
- c) futuro

Justifique a sua escolha:

3. Algumas vezes, o narrador é personagem, participa ativamente da história, outras, ele é um narrador onisciente, aquele que tudo sabe, tudo ouve, tudo vê. As pessoas do verbo indicam se o narrador é personagem ou onisciente. Nesse conto, como o verbo indica a pessoa do narrador? Copie do texto alguns exemplos de verbos indicadores do tipo de narrador.

4. As reticências, pelo contexto, podem, às vezes, provocar “um silêncio” que permite ao leitor inferir no texto e buscar o conteúdo semântico do que não foi dito. Nessa perspectiva, qual seria o significado do uso das reticências no desfecho do conto?

5. Observe “- HOLMES - disse uma manhã quando olhava a rua de nossa janela arredondada - tem um louco passando na rua. É uma lástima que a família dele o deixe sair sozinho.”

a) Qual o tempo verbal predominante na frase:

b) Identifique os verbos no segmento acima e o tempo em que eles se encontram:

c) Explique qual é o efeito do uso do verbo "passando" na construção da frase.:

6. No trecho: “Meu amigo levantou-se preguiçosamente da poltrona onde reclinava e ficou junto de mim, com as mãos nos bolsos do roupão, olhando sobre meu ombro. “Os verbos destacados indicam:

- a) Uma ação concluída.
- b) Uma ação em andamento.
- c) Uma ação futura.
- d) Um fato constante no passado.

7. Em “Enquanto corria dessa maneira irregular, sacudia as mãos e a cabeça, e contorcia o rosto em caretas extraordinárias” Os verbos sugerem ação:

- a) Que já foi concluída.
- b) Iniciada no passado e que continua no presente.
- c) Habitual no passado.
- d) Indefinida no tempo.

MÓDULO 4 10 AULAS

GAMIFICAÇÃO DOS CONTOS POLICIAIS

Agora, o grande momento chegou! Hora da competição, da diversão, do trabalho em equipe em que os alunos irão imergir no mundo da leitura dos contos policiais e compreensão desses, de modo muito mais engajado, devido à estratégia da gamificação.

Seguem os títulos que os alunos deverão ler para participarem das competições, conforme as orientações seguintes:

seguintes:

- 1 “A Inquilina do Rosto Coberto”, de Arthur Conan Dolle, e, em seguida, *Gamificação no Socrative*. Jogo: verdade ou *fake*.
2. “O Caso do Advogado Suicida”, de Agatha Christie, com atividade no *Quizizz*, com questões abertas.
3. “O incrível Enigma do Galinheiro”, de Marcos Rey, com gamificação no *wordwall*, com questões de múltipla escolha.

Gamificação 1

Professor(a), converse com os alunos sobre a dinâmica dessa aula, à qual se dará por meio de leitura e em seguida terá uma competição entre os grupos. Essa atividade será resolvida de forma *on-line*, para isso, cada grupo poderá fazer uso do celular para responder às questões. Divida a turma em grupos de três ou quatro integrantes. (Três ou quatro grupos dependendo do total de alunos).

Gamificação 2

O primeiro *game* será sobre o conto policial “A Inquilina do Rosto Coberto”, de Arthur Conan Doyle. Antes, fale da biografia desse autor que é um dos ícones dos contos policiais. O texto está disponível em https://www.ebiografia.com/arthur_conan_doyle/.

Quem é Arthur Conan Doyle?

O que ele escreve?

Para qual público?

Quais suas obras principais?

Qual a finalidade dos textos?

Depois, sugere-se a leitura do conto de forma compartilhada, em voz alta. Nesse momento os alunos deverão prestar bastante atenção em todos os pormenores da leitura, pois a partir dela será promovida a competição entre eles, no *Socrative*.

Após a leitura, explique o passo a passo do jogo Verdade ou *Fake*, que está disponível em: <https://b.socrative.com/teacher/#import-quiz/66012127>. Professo(a), é necessário criar uma conta na plataforma para ser redirecionado ao *game* por meio do *link* disponibilizado, assim poderá também editá-lo caso julgue necessário e compartilhá-lo com seus alunos.

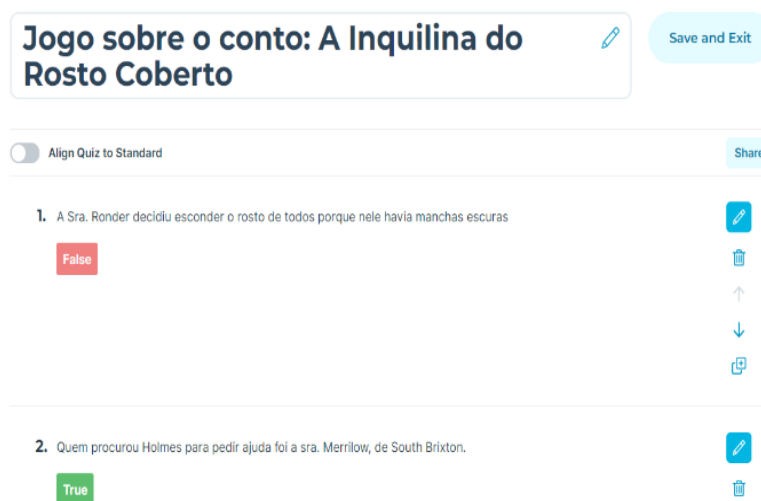
Neste jogo, há as seguintes questões:

1. A Sra. Ronder decidiu esconder o rosto de todos porque nele havia manchas escuras.
2. Quem procurou Holmes para pedir ajuda foi a sra. Merrilow, de South Brixton.
3. A Sra. Ronder e o esposo eram proprietários de um parque.
4. O rosto da inquilina foi mutilado por uma onça.
5. A Sra. Ronder era inquilina da Sra Merrilow há dois anos.
6. A Sra Ronder tinha um amante.
7. O esposo da Sra. Ronder era uma pessoa amável e carinhosa, por isso não merecia ter sido traído.
8. O esposo da Sra. Ronder amarrava-a e açoitava-a com o chicote.

9. A Sra. Ronder e o amante planejaram a morte do marido.
10. A Sra Ronder carregava esse segredo sobre o planejamento da morte do marido e precisava desabafar com alguém.
11. A Sra. Ronder foi atacada por um leão, mas foi salva por Leonardo.
12. O final de Leonardo foi trágico, morreu afogado quando tomava banho.

Cada grupo irá acessar o *link* do jogo no aplicativo. Para cada afirmação, os alunos deverão indicar se esta é verdade ou fake. O grupo que acertar o maior número de questões será o campeão. Essa atividade tem o objetivo de verificar o nível de conhecimento dos alunos em relação ao conto policial escolhido e sua desenvoltura diante a estratégia de gamificação, como também avaliar as habilidades de interpretação deles, uma vez que o desfecho desse gênero discursivo, quase sempre, gira em torno de um crime cujo mistério é desvendado, quando se chega, por meio de pistas, ao verdadeiro culpado. Uma sugestão de premiação é que o time vencedor ganhe uma caixa de chocolate. Acesse o *link* do *Socrative* que você será direcionado para o game e poderá editá-lo também para excluir questões ou inserir novas.

Figura 14 - Jogo: Verdade ou *Fake*



Fonte: <https://b.socrative.com/teacher/#import-quiz/66012127>.

Gamificação 3

Para a próxima gamificação, o conto eleito foi “O Caso do Advogado Suicida de Agatha Christie”, com o jogo “Responda Quem Souber”.

Professor(a), inicie a aula conversando sobre o texto escolhido para a aula do dia, bem como acerca de como ocorrerá a dinâmica desta, com atividade no *Quizizz*, mediante questões abertas. Por meio dessa proposta de aula os alunos irão exercitar a oralidade, a interpretação de texto por meio desse game divertido com perguntas e respostas.

Comece apresentando a biografia da autora para os alunos. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Agatha_Christie .

Quem é Agatha Christie?

O que ela escreve?

Para qual público?

Quais suas principais obras?

Qual a finalidade dos seus textos?

Em seguida, professor(a), recomenda-se uma leitura protocolada do conto escolhido. *Link*: <http://professoresolidarios.blogspot.com/2009/12/pausa-protocolada.html> Acesso: 02 de setembro de 2022.

A leitura protocolada, conhecida também como pausa protocolada, é uma estratégia que tem a função de fazer com que o aluno produza inferências, faça previsões e confira a correspondência das informações já vistas no texto (ARAÚJO *et al.*, 2013).

Esse tipo de leitura consiste em o professor ler uma parte do texto junto com a turma, em seguida, ele interrompe sua leitura e começa a fazer várias perguntas sobre as informações já lidas, buscando avaliar se os alunos compreenderam até então a história.

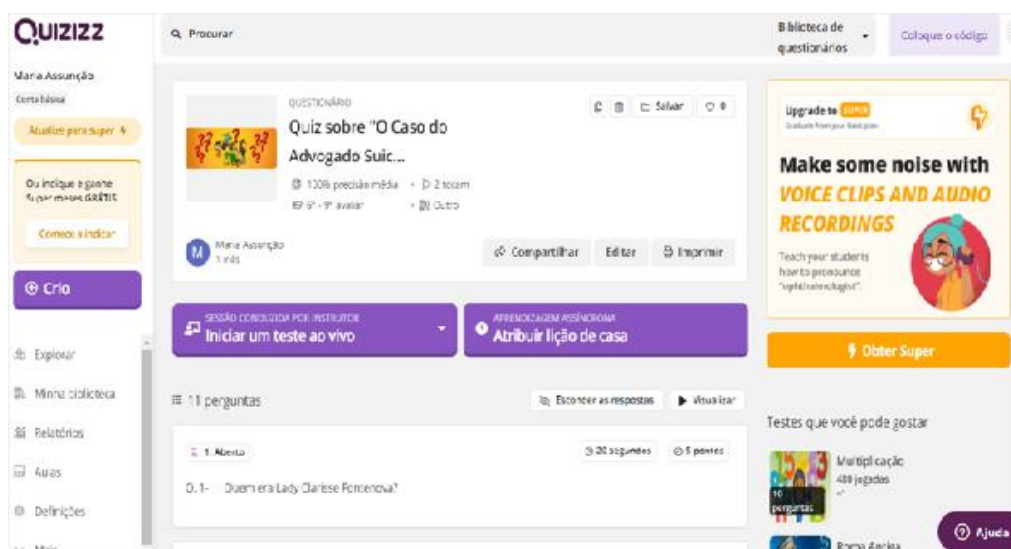
A partir das informações do texto percebidas, o professor faz outras perguntas sobre o que deverá acontecer na história, nas próximas linhas. Essa estratégia pode facilitar a compreensão do aluno em relação ao texto.

Ao término da leitura, já pode dar início à competição. A metodologia utilizada com essa atividade é a exploratória, realizada em etapas. A primeira

etapa consiste em dividir a turma em dois grupos, A e B.

Cada grupo irá escolher um representante para responder as questões. As perguntas deverão ser projetadas no *Datashow*. A segunda etapa acontecerá quando o professor der o sinal para que os alunos corram rapidamente, se posicione na frente e respondam à pergunta. Cada resposta correta vale dez pontos. O time vencedor irá receber um troféu virtual como prêmio.

Figura 15 - Quizizz



Fonte:

https://quizizz.com/admin/quiz/6293c41be121e1001def8ee1?source=quiz_share

Após as explicações iniciais, inicie a gamificação com o momento “*Quiz*” com perguntas e respostas, um divertido jogo com a interpretação do texto. Esse jogo está disponível em:

https://quizizz.com/admin/quiz/6293c41be121e1001def8ee1?source=quiz_share.

Professor (a), é necessário criar uma conta na plataforma para ser redirecionado ao *game* e poder copiá-lo e editá-lo. É possível utilizar, por exemplo, o celular para fazer de forma on-line a aplicação deste game.

Nesta gamificação aparecem as seguintes questões:

1-Quem era Lady Clarisse Fontênova?

2- Por que a senhora Lady Clarisse Fontênova contratou um advogado?

3- No conto, ficou claro que a senhora Clarisse estava tendo um caso. Quem era o seu namorado?

4- No conto, ficou constatado que houve três assassinatos. O que motivou esses bárbaros crimes?

- 5- No enredo, o primeiro a ser assassinado foi o advogado. Como ele foi assassinado e por quê?
- 6- Para despistar a polícia, o verdadeiro assassino planejou uma estratégia para parecer suicídio. Qual foi ela?
- 7- Como a Sra. Lady Clarisse foi assassinada?
- 8- Qual o outro personagem que também virou alvo do assassino e por quê?
- 9- Em que condições ocorreu o assassinato da secretária?
- 10- Quem é o assassino do conto?
- 11- Que pista foi encontrada no escritório do advogado, quando ele foi assassinado, que levaram a descobrir o culpado pelo crime?

Gamificação 4

Para a última competição, foi escolhido o texto “O Incrível Enigma do Galinheiro”, de Marcos Rey. Professor(a), inicie essa etapa apresentando a biografia de Marcos Rey por meio do site Ebiografia, disponível em: https://www.ebiografia.com/marcos_rey.

Quem é Marcos Rey?

O que ele escreve?

Para qual público?

Quais suas principais obras?

Qual a finalidade dos seus textos?

Depois, leia o conto “O incrível Enigma do Galinheiro” e, a partir dele, promova o último desafio desse módulo por meio do aplicativo *Wordwall*.

Nele colocamos as seguintes questões:

01. O narrador deste texto é?

- a) O Tio Clarimundo.
- b) A Noca
- c) O Sobrinho do tio Clarimundo

02. Esse texto que você leu, pertence a qual gênero?

- a) Poema
- b) Resenha
- c) Conto Policial

03. Sobre o gênero discursivo conto policial: Marque a opção falsa.

- a) Há sempre um mistério a ser desvendado.
- b) No conto policial há muitos personagens
- c) Por meio do texto, o leitor assume uma postura investigativa.

04. Em que tempo ocorreu o conto O Incrível Enigma do Galinheiro?
- Numa época em que o Sherlock Holmes estava no auge da carreira.
 - Numa época em que Sherlock Holmes estava aposentado.
 - No inverno quando Sherlock Holmes estava de férias.
05. Onde residia Sherlock Holmes?
- Nova York
 - Roma
 - Londres
06. Marque a alternativa que indica o momento de maior tensão na narrativa.
- A chegada de Sherlock Holmes à casa do narrador.
 - A crise de choro de Sherlock Holmes e a consequente confissão de Noca.
 - O momento em que Sherlock decide qual será o título da história.
07. Quem o tio Clarimundo contratou para solucionar o problema do sumiço das galinhas?
- Sherlock Holmes.
 - Watson
 - O Sobrinho do tio Clarimundo
08. Sherlock Holmes começa a sua investigação por onde?
- Galinheiro
 - Quintal da casa
 - Garagem
09. Quando restava apenas uma galinha no galinheiro, qual estratégia Sherlock decidiu usar para descobrir o culpado?
- Xingar
 - Rezar
 - Chorar
10. Quem era o verdadeiro culpado pelo sumiço das galinhas?
- O Tio Clarimundo.
 - A Noca
 - O Sobrinho do tio Clarimundo

A dinâmica desse game ocorrerá da seguinte forma: Inicialmente a turma será dividida em equipes. E em seguida, esclareça que as questões serão projetadas no *datashow*. Cada equipe terá sua vez de responder, caso erre, a outra equipe responde.

Quando o professor lançar a pergunta, os grupos terão uns minutinhos para combinarem entre si qual a alternativa correta. Cada questão vale dez pontos. A equipe vencedora deve receber algum prêmio. Lembrando que essa atividade pode ser resolvida com os alunos conectados ou só com o professor

com acesso à internet. Adapte-a a sua realidade.

Figura 16 – Gamificação *WordWall*



Fonte: Acervo pessoal (2022)

Professor (a), acesse o *link* <https://wordwall.net/pt/resource/33027869> para ser redirecionado ao game. Também poderá editá-lo como desejar nessa plataforma e inclusive mudar seu formato para outras opções de *games* de perguntas.

Módulo 5 – 10 aulas

PRODUÇÃO DO CONTO POLICIAL

Professor(a), chegou o momento final da Sequência Didática. Nessa etapa, como atividade final, os alunos serão levados a produzirem contos policiais, conforme orientação no *Padlet*. Para ser redirecionado, através do *link* <https://padlet.com/mariaaparecidacostaassuncaoval/vla0qhh1a6d9om7x>, e poder copiar a atividade e utilizá-la com seus alunos. é necessário criar uma conta na plataforma.

Deixar claro aos alunos que é necessário fazer uma primeira escrita do texto, um rascunho, não se constituindo no texto pronto. Os textos serão retomados a partir da ficha de autoavaliação e reescritos até que se tornem adequados para a circulação. Propor o quadro de autoavaliação, para que os alunos analisem seu texto.

Segundo Serafini (2004), a produção de um texto desde a sua ideia para sua elaboração até a versão final, é concebida como um processo que deve envolver, planejamento, escrita e revisão.

Essa estratégia de revisão auto avaliativa permite uma reflexão para o aluno sobre o seu próprio desempenho, pois através da prática, eles irão aprender a identificar seus próprios erros, bem como superá-los. Contudo, vale enfatizar que nesse caminho, o papel do docente é essencial.

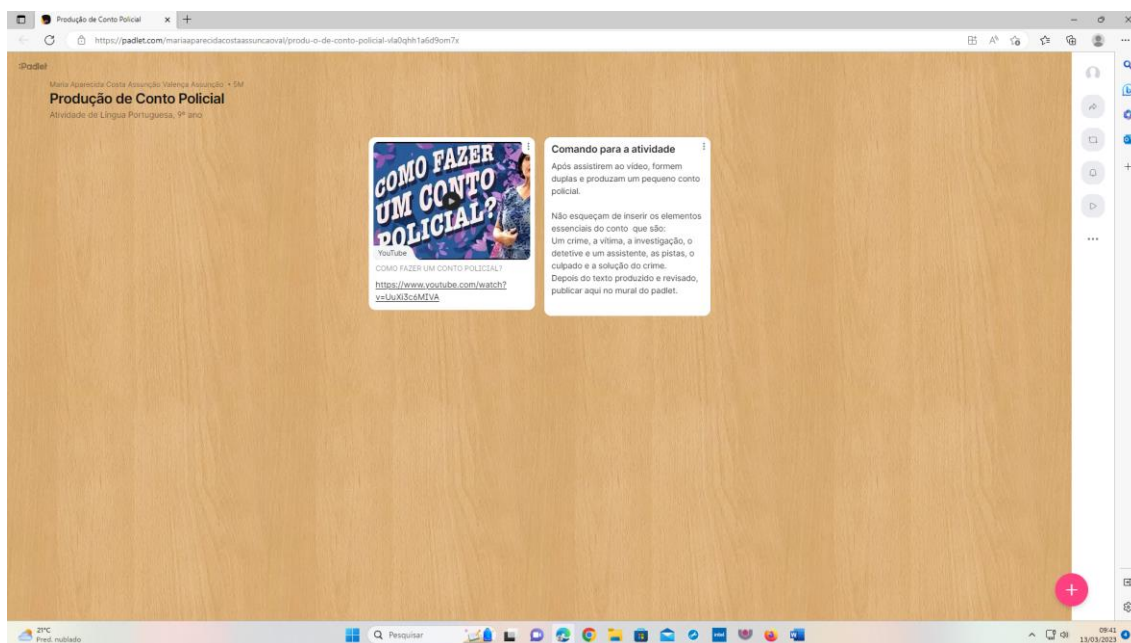
De acordo com Menegassi:

A reflexão surgida nessa etapa da revisão permitiria uma melhor correção e avaliação, culminando na reescrita do texto que está sendo construído, uma vez que a reflexão sobre a revisão da escrita permite ao produtor desenvolver estratégias próprias de revisão, possibilitando, portanto, uma ampliação nos seus conhecimentos sobre produção de textos (1998, p. 220).

Por fim, a culminância dessa SD se dará com a apresentação dos contos policiais produzidos pelos alunos, através de um sarau, na escola, cuja organização ficará por conta do professor (a).

Na oportunidade da culminância, avalie a maneira como os alunos estão lendo no momento, em comparação àquela primeira leitura no início da sequência didática para verificar se houve algum avanço durante a aplicação desse material e para planejamento de futuras intervenções, caso haja necessidade.

Figura 17 – Atividade na plataforma Padlet



Fonte: <https://padlet.com/mariaaparecidacostaassuncao/vla0ghh1a6d9om7x>

Quadro 13 - Autoavaliação dos textos produzidos

Avaliando meu texto	SIM	NÃO
Colocou título?		
Situou onde aconteceu a narrativa?		
O tempo passado da narrativa está marcado no texto?		
Colocou as características principais dos personagens?		
Estabeleceu o conflito inicial?		
Você suscitou um motivo para o crime/ roubo/ sequestro?		
A história tem uma sequência, ou seja, começo, meio e fim?		
Você inseriu a figura do detetive, da vítima e etc.?		
Marcou de forma adequada a fala dos personagens?		
Usou a pontuação adequada para o discurso direto?		
Você utilizou sinônimos, bem como pronomes para evitar a repetição de palavras no texto?		
Você descreveu a parte de maior tensão no texto, o clímax, que determina o desfecho da história?		
Descreveu o desfecho do conto?		

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

CIRCULAÇÃO DO GÊNERO

Essa etapa é a fase final da SD, e tem como objetivo fazer circular socialmente os textos produzidos pelos alunos, haja vista a relevância de se fazer com que trabalhos dessa natureza, transcendam além dos muros da escola, alcançando o maior número de pessoas possíveis.

Dentro dessa perspectiva, primeiro deve-se organizar um sarau na escola para apresentação dos contos produzidos à comunidade escolar e, posteriormente, deverão ser transformados em podcast e publicados na internet. A ordem geralmente seguida na criação de um *podcast* envolve as seguintes etapas:

Quadro 14 – Roteiro para elaboração de *podcast*

1. **Escolha um tema para seu *podcast***

Você pode explorar o currículo e escolher um ponto para que os alunos explorem em *podcast*. É importante delimitar o foco para que eles não se percam tentando explorar muitos assuntos diferentes. Isso evita que o *podcast* fique confuso e cansativo.

2. **Defina os participantes do *podcast***

Você pode trabalhar com os alunos em grupos para que eles desenvolvam o trabalho colaborativo e de forma criativa. Eles podem definir quem vai falar ou mesmo se vão entrevistar outras pessoas fora do grupo.

3. **Crie o roteiro para tratar do tema**

Antes de começar a gravar, explique aos alunos que eles precisam escrever o que vão gravar e em qual ordem. Isso vai ajudar a organizar o pensamento e evitar os famosos “brancos”, que acontecem mesmo com quem sabe se expressar muito bem.

4. **Faça o ensaio para a gravação**

Ainda que a ansiedade seja grande, reforce junto aos alunos a necessidade de ensaiar antes da gravação. Com isso, eles vão perceber os possíveis problemas no roteiro. E vão treinar sua oralidade, controlar se falam muito rápido ou muito devagar.

5. **Faça a gravação em um ambiente com pouco ruído**

É importante dizer aos alunos que a gravação deve ser feita inicialmente em uma sala ou espaço controlado, para evitar distrações. Com o tempo, eles vão

perceber outros pontos e se sentir mais à vontade para se expor diante dos amigos. Isso também vai ajudar a facilitar a edição.

6. **Edite seu *podcast***

Após gravar o *podcast*, é preciso fazer a edição. Aproveitando os programas disponíveis ou mesmo os recursos do celular, os alunos podem aproveitar e retirar os trechos que não ficaram bons.

7. **Publique seu *podcast***

Depois da edição, o *podcast* está pronto para ser publicado. Na escola, você pode aproveitar um computador ou mesmo celular para apresentar os *podcasts* e depois convidar a sala para uma reflexão.

Fonte: <https://novaescola.org.br/conteudo/18378/chegou-a-hora-de-inserir-o-podcast-na-sua-aula>

Em síntese, produzir um *podcast* requer um conjunto de etapas que vão desde a escolha do tema e público-alvo até a finalização da edição do áudio. É necessário considerar diversos aspectos, como roteiro, locução, trilha sonora e qualidade técnica do áudio. Além disso, é imprescindível utilizar uma plataforma de hospedagem confiável para publicar o *podcast* e promovê-lo adequadamente em redes sociais e outros canais de comunicação. Com atenção e dedicação em cada etapa, é viável criar um *podcast* de alta qualidade e alcançar o sucesso neste meio tão promissor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de sequência didática "A Gamificação da Leitura de Contos Policiais no Ensino Fundamental II" oferece uma abordagem empolgante e inovadora para despertar o interesse e a paixão pela leitura em nossos alunos do 9º ano. Ao combinar elementos lúdicos, competitivos e tecnológicos, buscamos criar um ambiente de aprendizagem envolvente e motivador, no qual os estudantes se tornem protagonistas de sua própria experiência de leitura.

Através da imersão nos contos policiais, os alunos serão desafiados a decifrar mistérios, analisar personagens e explorar tramas intrincadas. Essa abordagem não apenas desenvolverá suas habilidades de compreensão e interpretação, mas também incentivará o pensamento crítico, a criatividade e a imaginação.

Além disso, a colaboração entre os alunos, por meio de atividades em grupo e discussões, promoverá a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento. Essa interação social enriquecerá a experiência de aprendizagem, permitindo que os alunos compartilhem perspectivas, debatam diferentes interpretações e fortaleçam sua capacidade de expressão oral e escrita.

Acreditamos firmemente que essa proposta trará resultados significativos para nossos alunos. Ao despertar o interesse pela leitura e proporcionar uma abordagem divertida e desafiadora, estaremos formando leitores autônomos, críticos e apaixonados pela literatura.

Convidamos todos os professores a se juntarem a nós nessa jornada de gamificação da leitura de contos policiais no Ensino Fundamental II. Juntos, podemos oferecer aos nossos alunos uma educação que vai além dos limites tradicionais, cultivando o amor pela leitura e preparando-os para enfrentar os desafios do mundo moderno.

REFERÊNCIAS

ALVES, C. C. **Gamificação no ensino de leitura: desafios e contribuições.**

ALVES, F. **Gamificação: como criar experiências de aprendizagem engajadoras.** Editora DVS, 2015.

BIASOTTO, M.; CONCEIÇÃO, R. I. S. O processo de reescrita mediado pela correção: mecanismos de parafraseagem. **Raído**, v. 9, n.18, p. 35-57, 2015.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem.** Trad. De Michel Lahud e Yara Frateschi. 9ª ed. São Paulo: Hucitec, 1992.

COSTA-HÜBES, T. da C. **O processo de formação continuada dos professores do Oeste do Paraná: um resgate histórico-reflexivo da formação da língua portuguesa.** Tese (Doutorado em Estudos da linguagem). Londrina, PR: UEL, 2007.

COUTINHO, M. A.; JORGE, N.; TANTO, C. Para um modelo didático do conto policial. **Calidoscópico**, v. 10, n. 1, p. 24-32, 2012.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. **Sequências Didáticas para o oral e escrita: apresentação de um procedimento.** In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 2004.